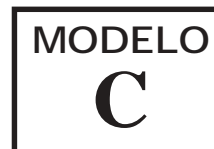


1

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DEP – DFA  
**ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO**  
(EsPC de SP / 1940)



**CONCURSO DE ADMISSÃO / 2005**  
**PROVA DE PORTUGUÊS**

Domingo, 09 de outubro de 2005

**INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA**

**1. Confira a Prova**

- Sua prova contém 07(sete) páginas impressas, numeradas de 01(um) a 07(sete).
- Nesta prova existem 18(dezoito) questões de Português impressas nas páginas de 02(dois) a 07(sete). Na página 07(sete) está impressa a orientação para a redação.
- Em todas as páginas, na parte superior, há a indicação do Modelo da Prova, que deverá ser transcrito pelo candidato para o Cartão de Respostas.
- Os Modelos de Prova diferenciam-se apenas quanto à ordem das questões e/ou alternativas.
- Além deste caderno de questões, você receberá uma folha para escrever a sua redação. Essa folha deverá ser entregue ao fiscal juntamente com seu Cartão de Respostas. Você poderá usar, como rascunho, as folhas em branco deste caderno.

**2. Condições de Execução da Prova**

- O tempo total de duração da prova é de 4(quatro) horas. Os 15(quinze) minutos iniciais são destinados ao preenchimento dos campos de identificação no Cartão de Respostas, à leitura da prova e ao esclarecimento de dúvidas. Os 15(quinze) minutos finais são destinados ao preenchimento das opções selecionadas pelo candidato no Cartão de Respostas.
- Em caso de alguma irregularidade na impressão ou montagem da sua prova, chame o fiscal. Somente nos primeiros 15(quinze) minutos será possível esclarecer as dúvidas.
- Os candidatos somente poderão sair do local de prova após transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova.
- Ao terminar a sua prova, sinalize para o fiscal e aguarde em seu local, sentado, que ele venha recolher o seu Cartão de Respostas.
- O caderno de questões permanecerá no local da prova, sendo-lhe restituído nas condições estabelecidas pela Comissão de Aplicação e Fiscalização.

**3. Cartão de Respostas**

- Para o preenchimento do Cartão de Respostas, siga a orientação do Oficial Aplicador da Prova e leia atentamente as instruções abaixo. Fique atento para as instruções do Oficial Aplicador quanto à impressão digital do seu polegar direito no espaço reservado para isso no Cartão de Respostas.
- Escolha a única resposta certa dentre as opções apresentadas em cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica de tinta preta, no Cartão de Respostas.

**INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS**

- **Alvéolos circulares** são os pequenos círculos vazios do cartão. O candidato deverá preenchê-los apenas com caneta esferográfica de tinta preta para que o sensor da leitora óptica os detecte como opções de resposta válidas.
- É obrigatório preencher os seis alvéolos circulares correspondentes aos seis dígitos do seu **Número de Identificação**, inclusive os que tenham 0 (zero) à esquerda (Exemplo: **0 5 1 1 0 7**). Será reprovado no Exame Intelectual e eliminado do concurso o candidato que preencher incorretamente, no Cartão de Respostas, os alvéolos que correspondem ao seu Número de Identificação. Em caso de dúvida, consulte o fiscal de prova.
- Também é obrigatório o correto preenchimento do alvéolo circular correspondente ao **Modelo da Prova** indicado na capa e na parte superior das páginas numeradas desta prova, para que seja possível a correta apuração do resultado do candidato.
- Leia as instruções constantes do corpo do Cartão de Respostas.
- Observe o quadro abaixo para evitar que sua marcação, **mesmo certa, seja invalidada** pela leitora óptica:

Como você marcou a sua opção no alvéolo circular	A leitora óptica a interpretou como	Opção avaliada	Observação
	Uma marcação	Válida	Marcação correta
	Nenhuma marcação	Inválida	Marcação insuficiente
	Dupla marcação	Inválida	Marcação fora do limite do alvéolo circular

# PROVA DE PORTUGUÊS

## O Gramático

05 Alto, magro, com os bigodes grisalhos a desabar, como ervas selvagens pela face de um abismo, sobre os cantos da funda boca munida de maus dentes, o professor Arduíno Gonçalves era um desses homens absorvidos completamente pela gramática. Almoçando gramática, jantando gramática, ceando gramática, o mundo não passava, aos seus olhos, de um enorme compêndio gramatical, absurdo que ele justificava repetindo a famosa frase do Evangelho de João:

– No princípio era o VERBO!

10 Encapado pela gramática, e às voltas, de manhã à noite, com os pronomes, com os adjetivos, com as raízes, com o complicado arsenal que transforma em um mistério a simplicíssima arte de escrever, o ilustre educador não consagrava uma hora sequer às coisas do seu lar. Moça e linda, a esposa pedia-lhe, às vezes, sacudindo-lhe a caspa do paletó esverdeado pelo tempo:

– Arduíno, põe essa gramatiquice de lado. Presta atenção aos teus filhos, à tua casa, à tua mulher! Isso não te põe para diante!

15 Curvado sobre a grande mesa carregada de livros, o cabelo sem trato a cair, como falripas de aniagem, sobre as orelhas e a cobrir o colarinho da camisa, o notável professor retirava dos ombros a mão cariciosa da mulher, e pedia-lhe, indicando a estante:

– Dá-me dali o Adolfo Coelho.

Ou:

20 – Apanha, aí, nessa prateleira, o Gonçalves Viana.

25 Desprezada por esse modo, Dona Ninita não suportou mais o seu destino: deixou o marido com suas gramáticas, com os seus dicionários, com os seus volumes ponteados de traça, e começou a gozar a vida passeando, dançando e, sobretudo, palestrando com o seu primo Gaudêncio de Miranda, rapaz que não conhecia o padre Antônio Vieira, o João de Barros, o frei Luís de Sousa, o Camões, o padre Manuel Bernardes, mas que sabia, como ninguém, fazer sorrir as mulheres.

– Ele não prefere, a mim, aquela porção de alfarrábios que o rodeiam? Então, que se fique com eles!

30 E passou a adorar o Gaudêncio, que a encantava com a sua palestra, com o seu bom-humor, com as suas gaiatices, nas quais não figuravam, jamais, nem Garcia de Rezende, nem Gomes Eanes de Azurara, nem Rui de Pina, nem Gil Vicente, nem, mesmo, apesar do seu mundanismo, D. Francisco Manuel de Melo.

35 Assim viviam, o professor, com seus puristas, e D. Ninita com o seu primo, quando, de regresso, um dia, ao lar, o desventurado gramático surpreendeu a mulher nos braços musculosos, mas sem estilo, de Gaudêncio de Miranda. Ao abrir-se a porta, os dois culpados empalideceram, horrorizados. E foi com o pavor no coração que o rapaz se atirou aos pés do esposo traído, pedindo, súplice, de joelhos:

– Me perdoe, professor!

40 Grave, austero, sereno, duas rugas profundas sulcando a testa ampla, o ilustre educador encarou o patife, trovejando, indignado:

– Corrija o pronome, miserável! Corrija o pronome!

E, entrando no gabinete, começou, cantarolando, a manusear os seus clássicos...

- 1** No Evangelho de João, “*Verbo*” corresponde à pessoa de Jesus Cristo. Ao citar a frase do Evangelho, Arduíno Gonçalves emprega a palavra “**VERBO**”
- [A] isolada do contexto evangélico e com significado puramente gramatical.
  - [B] no próprio sentido do Evangelho, para justificar o absurdo que era fazer do mundo “um enorme compêndio gramatical”.
  - [C] para ressaltar a importância do conhecimento do Evangelho nos estudos gramaticais.
  - [D] no sentido de ter sido o *verbo* a primeira palavra utilizada na comunicação humana.
  - [E] referindo-se a ela como a primeira e mais importante classe de palavras enumerada pela gramática normativa.
- 2** Para o narrador, a arte de escrever
- [A] é muito simples, desde que sejam abandonados os pronomes, os adjetivos, as raízes, enfim, as normas gramaticais.
  - [B] pode transformar-se em um mistério, se não se conhecer o arsenal das normas gramaticais.
  - [C] é muito simples, mas a preocupação excessiva com a gramática pode torná-la impenetrável.
  - [D] exige preocupação constante com os mistérios que a envolvem, como os pronomes, os adjetivos e as raízes.
  - [E] é simplicíssima, quando se consagra um pouco do tempo às coisas do lar.
- 3** O pronome oblíquo pode substituir o possessivo, como na frase:
- [A] A esposa pedia-lhe que pusesse a gramática de lado.
  - [B] “ ... sacudindo-lhe a caspa do paletó esverdeado pelo tempo”.
  - [C] “– Dá-me dali o Adolfo Coelho.”
  - [D] “ ... deixou o marido com suas gramáticas...”
  - [E] “ – Me perdoe, professor!”
- 4** Observe o trecho: “E passou a adorar o Gaudêncio, que a encantava com sua palestra, com seu bom-humor, com as suas gaiatices, nas quais não figuravam, jamais, nem Garcia de Rezende, nem Gomes Eanes de Azurara...”. As orações grifadas são, respectivamente,
- [A] subordinada adjetiva explicativa e subordinada adjetiva restritiva
  - [B] subordinada adjetiva explicativa e subordinada adjetiva explicativa
  - [C] subordinada substantiva objetiva direta e subordinada substantiva completiva nominal
  - [D] subordinada substantiva subjetiva e subordinada adjetiva explicativa
  - [E] coordenada sindética explicativa e subordinada substantiva objetiva indireta
- 5** “– Ele não prefere, a mim, aquela porção de alfarrábios que o rodeiam?”. Com relação a essa frase, mantendo a norma culta e o sentido que está no texto, seria correta a construção:
- [A] Ele não prefere, a mim, àquela porção de alfarrábios que o rodeiam?
  - [B] Ele não prefere àquela porção de alfarrábios que o rodeiam a mim?
  - [C] Ele não prefere mais a mim do que aquela porção de alfarrábios que o rodeiam?
  - [D] Ele não prefere mais aquela porção de alfarrábios que o rodeiam do que a mim?
  - [E] Ele não prefere aquela porção de alfarrábios que o rodeiam a mim?

- 6 "Então, que se fique com eles!". O termo em destaque tem a mesma função sintática do sublinhado em:
- [A] Fez-se a luz.
  - [B] Vão-se os anéis, ficam os dedos.
  - [C] Vendem-se casas.
  - [D] Vive-se ao ar livre aqui.
  - [E] Dona Ninita deixou-se levar pela paixão.
- 7 Observe o período: "Assim viviam, o professor, com seus puristas, e D. Ninita com o seu primo..." De acordo com o texto, infere-se que "puristas" são pessoas
- [A] preconizadoras da linguagem puramente coloquial.
  - [B] defensoras das transformações lingüísticas.
  - [C] defensoras da pureza das tradições familiares.
  - [D] preocupadas com a pureza do vernáculo.
  - [E] engajadas em uma linguagem puramente brasileira.
- 8 "E passou a adorar o Gaudêncio, que a encantava com a sua palestra..."  
A classificação morfológica da palavra sublinhada é idêntica à encontrada na alternativa:
- [A] "E foi com o pavor no coração que o rapaz se atirou..."
  - [B] "...aquela porção de alfarrábios que o rodeiam?"
  - [C] "...e a cobrir o colarinho da camisa, o notável professor retirava..."
  - [D] "- Ele não prefere, a mim, aquela porção..."
  - [E] "...o desventurado gramático surpreendeu a mulher nos braços..."
- 9 Considerando os cinco primeiros parágrafos do texto, é correto afirmar que
- [A] "...**pela face de um abismo...**"(linhas 1 e 2) e "...**pela gramática.**"(linha 3) desempenham a mesma função sintática.
  - [B] na frase "– No princípio **era** o VERBO!" (linha 7), o termo em destaque é verbo de ligação.
  - [C] em "**I**so não te põe para diante!" (linha 14), o termo em destaque refere-se a filhos, casa e mulher.
  - [D] em "Curvado sobre a grande mesa **carregada de livros...**"(linha 15), a expressão em destaque é oração reduzida de participio.
  - [E] "...**como falripas de aniagem...**"(linhas 15 e 16) é uma oração subordinada adverbial comparativa.
- 10 Na frase: " – **Dá-me dali o Adolfo Coelho.** ", Arduíno emprega a seguinte figura de linguagem:
- [A] metáfora
  - [B] metonímia
  - [C] perífrase
  - [D] catacrese
  - [E] personificação

- 11** “E foi com o pavor no coração que o rapaz se atirou aos pés do esposo...” (linha 36). Na frase, as locuções adverbiais expressam as idéias de
- [A] causa e conseqüência
  - [B] conseqüência e lugar
  - [C] concessão e finalidade
  - [D] modo e lugar
  - [E] finalidade e modo
- 12** D. Ninita disse ao marido: Deixo \_\_\_\_\_ com suas gramáticas, não pelo muito que eu \_\_\_\_\_, mas pela nenhuma conta \_\_\_\_\_ você \_\_\_\_\_ tem.
- A alternativa que completa corretamente as lacunas da frase adaptada do texto é:
- [A] o – valha – em que – me
  - [B] o – valhe – em cuja – lhe
  - [C] lhe – valha – na qual – o
  - [D] te – valhe – em que – me
  - [E] o – valha – que – me
- 13** A palavra que apresenta o mesmo processo de formação de esverdeado é:
- [A] desigualdade
  - [B] recompor
  - [C] expatriar
  - [D] sustento
  - [E] indesejável
- 14** O narrador cita alguns autores desconhecidos por Gaudêncio Miranda, entre os quais, Gil Vicente e Padre Antonio Vieira. Esses autores fazem parte, respectivamente, das seguintes manifestações artísticas:
- [A] Teatro clássico e Prosa barroca
  - [B] Poesia clássica e Teatro religioso
  - [C] Teatro romântico e Prosa barroca
  - [D] Prosa romântica e Poesia clássica
  - [E] Teatro romântico e Prosa religiosa
- 15** Camões(1525?-1580), nome citado no texto, foi um dos maiores escritores da língua portuguesa. Sobre Camões, é correto afirmar que
- [A] escreveu "A Odisséia", grande epopéia que narra a viagem de Vasco da Gama às Índias.
  - [B] compôs poemas líricos, cuja temática era apoiada na visão platônica do amor.
  - [C] escreveu "Os Lusíadas", o maior poema épico da língua portuguesa, que narra as aventuras de Ulisses em sua viagem para Tróia.
  - [D] compôs poemas religiosos, cujas figuras de linguagem predominantes são a antítese e a metáfora.
  - [E] buscou em seus poemas líricos somente exaltar a pátria.

**16** Quanto à literatura portuguesa, é correto afirmar que

- [A] as cantigas líricas dividem-se em *de amor*, *de amigo*, *de escárnio* e *de maldizer* e originaram-se na Península Ibérica.
- [B] a cantiga da Ribeirinha é uma cantiga trovadoresca mista, em parte lírica e em parte religiosa.
- [C] os versos mais comuns no Cancioneiro Geral são as redondilhas, que podem ser de dois tipos: redondilha maior e redondilha menor.
- [D] o teatro vicentino é basicamente caracterizado pela tragédia e critica duramente o comportamento de todas as camadas sociais.
- [E] a poesia palaciana floresceu no meio do povo e satirizava a vida dentro dos palácios.

**17** Sobre o Realismo, é correto afirmar que

- [A] em Portugal, as obras mais importantes do período foram escritas em versos por Almeida Garret.
- [B] os autores do período privilegiaram a subjetividade e a emoção, criando obras em primeira pessoa.
- [C] na polêmica conhecida como "Questão coimbrã", Antero de Quental defende que a poesia era espaço do belo e não de questões sociais.
- [D] em suas obras, os realistas expressam a insatisfação com a ganância e a hipocrisia da sociedade burguesa.
- [E] as classes mais pobres e os fatos cotidianos são excluídos das obras do período.

**18** O Renascimento é a expressão artística e cultural de uma época marcada por fatos decisivos, que acentuaram o declínio da Idade Média e deram origem à Idade Moderna. Sobre esse período, pode-se afirmar que

- [A] em Portugal, os textos eram escritos em galego-português, já que havia integração cultural e artística entre Portugal e Galícia.
- [B] Dante Alighieri e Petrarca são os escritores que, em Portugal, melhor representam esse momento cultural vivido pela pátria.
- [C] o homem dessa época se volta para a realidade concreta e acredita em sua capacidade de dominar e transformar o mundo.
- [D] as influências da cultura greco-latina e o olhar do homem voltado essencialmente para as coisas do espírito nortearam a cultura do período.
- [E] nesse período, os poetas cultivaram a poesia épica, deixando de lado a poesia lírica, já que esta propõe a realização física do amor.

# PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia o poema abaixo, tirado da Antologia Brasileira de Literatura, de A. Coutinho e, a seguir, desenvolva o tema proposto.

## INGRATIDÃO

Nunca mais me esqueci!... Eu era criança  
E em meu velho quintal, ao sol-nascente,  
Plantei, com a minha mão ingênua e mansa,  
Uma linda amendoeira adolescente.

Era a mais rútila e íntima esperança...  
Cresceu... cresceu... e, aos poucos suavemente,  
Pendeu os ramos sobre um muro em frente  
E foi frutificar na vizinhança...

Daí por diante, pela vida inteira,  
Todas as grandes árvores que em minhas  
Terras, num sonho esplêndido semeio,

Como aquela magnífica amendoeira,  
Eflorescem nas chácaras vizinhas  
E vão dar frutos no pomar alheio...

(Raul de Leão – De Luz Mediterrânea)

### PROPOSTA DE REDAÇÃO:

Escreva um texto dissertativo desenvolvendo o seguinte tema: **INGRATIDÃO**

### OBSERVAÇÕES:

- 1 – Texto de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas.
- 2 – Dê um título interessante ao seu texto.
- 3 – Não transcreva partes do texto de apoio no seu trabalho.
- 4 – Invalidação da redação (grau zero):
  - a) Mudança na modalidade de texto solicitada.
  - b) Fuga total à proposta.
  - c) Texto incompreensível e/ou ilegível.
  - d) Texto com qualquer marca que possa identificar o candidato.
- 5 – Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta para redigir o texto.

# Gabarito da Prova de Português

<b>Modelo C</b>		<b>Modelo I</b>		<b>Modelo G</b>	
<b>1</b>	A	<b>1</b>	B	<b>1</b>	D
<b>2</b>	C	<b>2</b>	B	<b>2</b>	D
<b>3</b>	B	<b>3</b>	C	<b>3</b>	A
<b>4</b>	B	<b>4</b>	E	<b>4</b>	B
<b>5</b>	E	<b>5</b>	A	<b>5</b>	C
<b>6</b>	B	<b>6</b>	A	<b>6</b>	B
<b>7</b>	D	<b>7</b>	E	<b>7</b>	B
<b>8</b>	B	<b>8</b>	B	<b>8</b>	C
<b>9</b>	E	<b>9</b>	D	<b>9</b>	E
<b>10</b>	B	<b>10</b>	B	<b>10</b>	A
<b>11</b>	D	<b>11</b>	D	<b>11</b>	B
<b>12</b>	A	<b>12</b>	B	<b>12</b>	E
<b>13</b>	C	<b>13</b>	C	<b>13</b>	B
<b>14</b>	A	<b>14</b>	D	<b>14</b>	B
<b>15</b>	B	<b>15</b>	C	<b>15</b>	C
<b>16</b>	C	<b>16</b>	A	<b>16</b>	C
<b>17</b>	D	<b>17</b>	B	<b>17</b>	A
<b>18</b>	C	<b>18</b>	C	<b>18</b>	D